

Nome: LÚCIA HELENA HOLANDA SILVEIRA

Informações da Escola:

Nome da Escola:EEF Dulcinea Gomes Diniz

Cidade: Itaiçaba

UF: CE

Informações do Projeto:

Categoria: (TEMA LIVRE) Anos Iniciais do Ensino Fundamental

### Projeto: PROJETO BOM DE LETRA

**RESUMO:** Para aumentar o nível de aprendizagem e desenvolver a leitura e escrita nos alunos do 5º ano A, da Escola de Ensino Fundamental Dulcinea Gomes Diniz, surgiu a ideia de criar um projeto que agregasse o tema Copa do Mundo 2014 às atividades pedagógicas. O projeto recebeu o nome “Projeto Bom de Letra” e inicialmente trabalhou textos e músicas através de atividades criativas que facilitaram na fixação dos conteúdos da disciplina de português e estendeu – se também às disciplinas de matemática, ciências e artes. O Projeto conta ainda com a ajuda de parceiros que participam do desenvolvimento das atividades facilitadoras para o processo ensino – aprendizagem. Através do Projeto os alunos despertaram o interesse em aprender e recuperaram a autoestima, assim como aprenderam a respeitar os professores e a se respeitar. Também desenvolveram a habilidade de leitura e escrita e estão se relacionando melhor com os números, fazendo com que o nível de aprendizagem aumentasse. O bom comportamento apresentado pelos alunos tem contribuído para a realização das atividades e vem conquistando a admiração de toda a escola.

**JUSTIFICATIVA:** Tudo começou a partir de um diagnóstico da turma, realizado por mim e pelas técnicas da secretaria municipal de educação, onde foi detectada a deficiência da turma em leitura e escrita, bem como o estado de defasagem em que os alunos se encontravam. No início do ano letivo tive muitos problemas para ensiná-los a se comportar em sala de aula, visto que encontravam – se desmotivados, com baixa autoestima e totalmente dispersos. O mau comportamento era o marketing da sala, sendo que a mesma era conhecida como a “turma problema”, onde nenhum professor tinha conseguido dar aula. O primeiro desafio foi olhá-los com outros olhos, mas para isso tive que reservar muito tempo para ensiná-los a conviver com respeito e disciplina. À medida que o tempo avançava, conquistava a amizade de cada um, mas a preocupação aumentava pelo fato dos mesmos estarem num nível de aprendizagem muito abaixo do exigido para a idade. Desestimulada e sem esperança busquei algo que pudesse ajudar àquelas crianças a aprender a ler e a escrever. Como estávamos em um ano de copa do

mundo, percebi que o assunto interessava para a classe, então tive a ideia de trabalhar a Português utilizando o tema, com o intuito de despertar o interesse das crianças e poder resgatar a autoestima e elevar o nível de aprendizagem. Logo foi surgindo um novo perfil e, aos poucos começamos a colher os frutos, mais cedo do que imaginávamos, partindo da mudança de comportamento até o crescimento nos níveis de aprendizagem.

**CONTEXTO:** O Projeto Bom de Letra é desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Dulcinea Gomes Diniz, localizada na Vila Olímpica, 336 próximo ao centro da cidade, em Itaiçaba, estado do Ceará. Para nosso município que tem 7.321 habitantes conforme censo do IBGE 2010, a escola é considerada grande. O espaço escolar possui boa estrutura física e uma proposta curricular adequada. As salas de aula são ambientes organizados, limpos, arejados e com boa iluminação. Os professores são comprometidos com o processo de ensino aprendizagem. Além das salas de aula, existem os seguintes espaços, também necessários para a formação de leitores: biblioteca, 2 laboratórios de informática, sala de AEE, brinquedoteca, quadra poliesportiva coberta, diretoria, secretaria, sala de professores, pátio coberto e amplo. A turma do 5º ano A é composta de 25 alunos, sendo 16 meninos e 9 meninas, que antes da introdução do Projeto tinham um comportamento muito difícil, não interagiam entre si e não mostravam interesse nenhum nas atividades propostas. A falta de acompanhamento por parte dos pais dificulta o andamento escolar. Como esse é um ponto fraco para o desenvolvimento da turma, durante o processo de atuação do projeto promovemos encontros com os pais para que pudessem conhecer a rotina escolar dos filhos e assim ter o interesse em participar das atividades. Essa participação ainda não é cem por cento, mas vem melhorando.

**OBJETIVOS:** O Projeto Bom de Letra, inicialmente tinha como áreas de atuação a serem trabalhadas as linguagens e códigos, a fim de desenvolver a habilidade de leitura e escrita dos alunos, em consonância com o Projeto pedagógico da escola, inserido no âmbito do planejamento, representando o esforço coletivo da comunidade escolar, que tem como objetivo construir uma proposta de uma identidade para a escola. Atua conforme o Projeto Político Pedagógico da escola que é sistematicamente observado e reformulado, no qual são realizadas as devidas intervenções e adaptações necessárias, tendo por finalidade nortear uma educação pública de qualidade compromissada com a comunidade escolar, possibilitando transformações nos diversos âmbitos: políticos, econômicos e sociais. Facilitando a construção da aprendizagem do educando. O PPP da Escola é um instrumento que expressa à missão, os valores, os objetivos, as metas e se consolida num processo de ação-reflexão-ação, sobre as políticas do dia-a-dia da escola. É dessa maneira que a proposta curricular encontra – se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacional, Estadual e Municipal e vem se adaptando aos avanços da sociedade contemporânea. Hoje, visto o trabalho realizado na escola, o professor trabalha de forma contextualizada todos os assuntos, inter disciplinando os conteúdos

entre as áreas de ensino. Esse trabalho contextualizado acontece desde o 1º ano com as atividades do PAIC, bem como o 2º e os demais anos. São observados os níveis de aprendizagem que cada discente está e, a partir daí, é trabalhado o nível de cada um, como forma de melhor atender as necessidades de todos e assegurar o sucesso da aprendizagem e permanência escolar.

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:** Apesar de não ter sido feito um planejamento inicial, por conta da ideia ter surgido da necessidade, foi se desenvolvendo de acordo com o dia a dia. Durante as atividades foi indispensável o uso de data show, para as apresentações de slides e músicas, e o uso dos computadores dos laboratórios de informática, para as pesquisas com os alunos. O Projeto vem sendo desenvolvido desde o dia 5 de maio com as diversas atividades e conta com a participação ativa dos seguintes parceiros: Luisa de Marilac Ferreira, professora de Educação Física da Escola e coordenadora do Programa Segundo Tempo; Matheus Falcão e Ricardo Ferreira Barbosa, estudantes de Educação Física da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ e José Francisco, estudante de Pedagogia da FAIBRA e monitor do Programa Segundo Tempo.

**DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA:** O Projeto foi apresentado aos alunos a partir de uma figura de um campo de futebol e de uma leitura do texto “A Origem do Futebol”. Após a atividade todos ficaram cientes de que a partir daquele momento iríamos inserir as atividades dentro do tema futebol a fim de desenvolver a habilidade de leitura e escrita. O assunto fez com que as crianças ficassem empolgadíssimas, pois era um assunto que estava sendo vivido por todos os brasileiros, assim se mantiveram interessadas o tempo inteiro e estimulados a pesquisar biografias e escrever o pequeno almanaque (anexo III). Também foram feitas produções de textos (anexo III), vídeos (anexo IX) e letra da música REP DO BOM DE LETRA (anexo VIII) de autoria do parceiro Matheus Falcão. Para registrar os momentos elaborei um portfólio com os relatórios e fotos das atividades (anexo I), assim como foram publicadas numa página do Facebook (anexo II). Com o estímulo à leitura foi criado um caderno de controle dos livros lidos pelos alunos (anexo IV).

**METODOLOGIA:** Os alunos participaram ativamente em todas as etapas do projeto, desde o lançamento até o dia 12 de setembro onde foi feita a gravação do áudio da música REP DO BOM DE LETRA, composta pelo parceiro Matheus Falcão. Demos início ao Projeto apresentando uma gravura relacionada ao assunto futebol iniciando uma sucessão de atividades relacionadas ao tema. Por conta da dificuldade de leitura dos alunos foram trabalhados vários tipos de textos, extraídos de livros paradidáticos da coleção do PAIC. Estudando a origem do futebol, os alunos destacaram palavras que não conheciam e através de um mural foram dados os significados das mesmas. Da mesma maneira, foi feito um mural com tarjetas, através da leitura e compreensão do

texto “VOCABOLARIO” de Anna Flora. As aulas contaram com a participação da educadora física de nossa escola, a Professora Luisa de Marilac Ferreira, que deu uma grande contribuição a nossa atividade continuando o assunto, na prática, na quadra de esporte, despertando o interesse ainda maior nos alunos. Para acalmar os alunos e ajudar na concentração dos mesmos, todas as manhãs, antes de começar a aula, todos juntos cantavam músicas gospel, o que facilitou ao se trabalhar gênero textual Música. Dentro do tema da Copa 2014, foram escolhidas as músicas temas, Somos um Só e Todo Mundo e, nesse contexto os alunos contribuíram cantando e trazendo letras de músicas que falavam do assunto, como a música Partida de Futebol de Skank. Essa música foi lida por todos, de maneira lenta para que os alunos que tinham dificuldade pudessem acompanhar e também fazer sua leitura. Esse momento serviu também para quebrar a timidez e a vergonha que alguns alunos tinham, por não saberem ler fluentemente. Isso dificultava o andamento dos estudos, pois tinha que me posicionar ao lado da cadeira para ouvir a leitura e ainda controlar os demais para que fizessem silêncio. Para uma melhor participação todos cantaram e interpretaram o texto. Laçou-se então um desafio aos alunos: assistir aos telejornais para saber sobre os jogadores da seleção brasileira e a cada dia escreviam os nomes dos jogadores até formar a escalação da seleção brasileira. Em posse dessas informações trabalhamos Ordem Alfabética e Treino Ortográfico. Apesar de todas as ações voltadas a despertar o interesse de todos e ajudar na aprendizagem, a maior dificuldade era a falta de acompanhamento em casa. Aproveitamos as informações colhidas nos telejornais para introduzir o gênero textual Biografia, sendo escolhida a Biografia da jogadora de futebol feminino Marta da Silva Vieira. A Biografia foi escolhida para que os meninos passassem a entender o papel das meninas e suas habilidades, pois os meninos tinha resistência em relação à participação das meninas durante as atividades recreativas. Esse foi um momento muito delicado e importante, pois através das conquistas da jogadora, destacada na Biografia, foi mostrado aos meninos que a mulher também podia desenvolver atividades, antes consideradas masculinas, tão bem quanto os homens. A aula ajudou também nos jogos interclasses, pois os meninos passaram a ajudar e orientar as meninas a disputar as partidas. Dando sequência ao estudo desse tema os alunos tiveram uma aula sobre posições do futebol através da confecção de cartazes imitando o campo de futebol, escalando os jogadores nas posições em campo e depois expostos na galeria da escola. Para essa atividade contamos com a ajuda de todos os parceiros. Após a distribuição dos grupos com cada parceiro, os alunos formaram as equipes e montaram um esquema tático, seguindo as posições que cada jogador iria ocupar na seleção e onde se encaixava, de acordo com o texto estudado. Para finalizar, os trabalhos foram socializados com toda a turma. O projeto Bom de Letra a cada dia ganhava mais força e exigia de mim mais tempo, e mais ajuda, pois era hora de estendê-lo a outras disciplinas como a matemática. Apesar da dedicação e criatividade, as crianças que estavam muito abaixo do nível exigido ainda estavam com dificuldades, principalmente com os números. Foi ai que a escola destinou professores para reforço no contra turno,

já que, em casa, esses alunos não tinham acompanhamento. Trabalhando Sistema Monetário os alunos conheceram todas as moedas que o Brasil já teve até chegar ao Real, moeda atual. Então os alunos pesquisaram os preços dos ingressos da copa, e preços da água, lanche e etc. e, como nossa cidade faz parte do Brasil, elaboramos juntos uma lista de compras e fomos aos mercantis da cidade fazer uma pesquisa de preço. Retornando a sala de aula a turma fez um comparativo dos valores e o assunto foi estendido ao convívio familiar. Ainda trabalhando o gênero literário Biografia todos foram ao laboratório de informática para fazer uma pesquisa sobre seu ídolo e registraram as informações pedidas. Como as crianças ainda tem pouco domínio aos meios informatizados, a atividade contou com a ajuda do parceiro Matheus Falcão. Nesse mesmo período foi escolhida a capa do projeto, um desenho feito pela aluna Jovelina, para me presentear. Para mim, esse foi um dos momentos mais emocionantes, já que a sugestão de usar o desenho como capa, partiu do aluno Igor Gabriel, antes considerado “O danado”. Já a Jovelina, até então não havia se engajado totalmente no projeto devido suas limitações em leitura, escrita e concentração. O fato fez com que ela começasse a se envolver mais nas atividades e a se importar com o que acontecia em seu redor. Para ajudar a desenvolver a leitura os alunos foram incentivados a pegar livros, tanto na biblioteca como na brinquedoteca. Após a leitura as histórias eram socializadas com a turma em rodas de leituras que aconteciam nos mais diferentes ambientes, como a sala de aula, embaixo de árvore, no teatro da brinquedoteca, no cantinho da leitura da brinquedoteca, no pátio da escola, na quadra e por fim na piscina da Escola Luisa - Natação e Hidroginástica, onde foi feita uma manhã riquíssima em atividades de leitura, gincana, banho e diversão. Nessa atividade contamos com a participação dos parceiros: professora Luisa de Marilac, Matheus Falcão e Ricardo Ferreira. Produzimos também um pequeno almanaque do futebol onde os alunos responderam questões referentes a tudo que tinha sido estudado. Através do Projeto também foram trabalhadas as disciplina de ciências e artes, sendo estudada a fauna brasileira e, para introduzir ao tema da copa os alunos confeccionaram o Fuleco (tatu - bola), mascote da copa 2014. Esta atividade foi realizada no cantinho do fazer da brinquedoteca. Na última semana do primeiro semestre os alunos saíram em todas as salas, do turno da manhã, fazendo a leitura dos textos trabalhados durante o projeto e cantando as músicas também estudadas. Esse momento foi ímpar, pois pude verificar que o Projeto estava dando certo. Apesar dos alunos terem avançado na leitura ainda não estavam no nível ortográfico, mas toda a escola estava encantada com o comportamento e o desempenho dos alunos. Para finalizar esse período, a atividade foi confeccionar a árvore do conhecimento, onde cada aluno desenhou uma palma e nela foi escrito o que ele tinha aprendido durante o semestre e que eles iriam levar para o resto de suas vidas. Retornando das férias dei continuidade ao projeto, primeiro por ver que era necessário para manter as crianças com a mesma disposição, segundo pelo fato de todos terem pedido para continuar. Agora eu estava com um novo desafio, avançar na disciplina de matemática além de trabalhar as demais disciplinas e avançar na leitura

e escrita, porém sem ter um tema específico para relacionar às atividades. Então demos início a esse novo ciclo trabalhando cantigas de roda como O Sítio do seu Lobato e Lá vem o seu Noé. Nesse contexto os alunos fizeram uma paródia da música usando seu próprio nome e os animais que queriam criar em seu sítio. Os textos foram lidos para os colegas, sendo que quatro textos foram traduzidos em carta enigmática e expostos em cartazes. Posteriormente elaborei uma sequência didática, trabalhada durante uma semana, com o gênero textual Receita, tendo sua culminância com a participação das mães, em dois momentos. No primeiro, uma mãe colocou em prática a receita de um bolo fofo e, no dia seguinte, as mães fizeram uma salada para seus filhos e depois participaram de uma atividade elaborada por mim e pelos alunos. Paralelo ao assunto anterior, na disciplina matemática, trabalhamos medidas de peso utilizando os ingredientes das receitas. Por conta do baixo nível na disciplina elaborei alguns jogos educativos, para trabalhar todas as operações, com o uso de tampinhas de garrafas PET e caixa de fósforos. Cada aluno confeccionou sua caixa de jogos didáticos. A utilização dos jogos facilitou muito nos exercícios e também para as avaliações, mas ainda é muito baixo o nível dos alunos. Nessa disciplina, tem sido mais difícil adequar o projeto a realidade para poder trabalhar e, a cada momento vejo o pedido de ajuda nos olhos dos que tem mais dificuldade. Dando continuidade ao projeto e agora trabalhando o folclore, a atividade foi resgatar a cultura de nosso município. Dessa maneira, aproveitando que o avô dos alunos Jhonys, Fernando e Fernanda é um repentista, fomos todos à casa do Sr. Chico Virisso, como é conhecido. Chegando lá, nós fomos levados ao clube de sua filha e assistimos a uma cantoria do Sr. Chico Virisso. Retornando a sala de aula, pra minha surpresa, os alunos começaram a criar, oralmente, versos em que seus colegas eram os protagonistas. Aproveitando o ensejo sugeri que eles escrevessem versos que falassem sobre a importância do projeto em suas vidas. O resultado foi surpreendente, até o parceiro Matheus que passava na galeria quando os meninos apresentavam seus versos, se inspirou, e criou um rap falando da importância do projeto pra turma. No dia seguinte o Matheus apresentou a música concluída para a turma. Todos ficaram encantados e assim surgiu a ideia da gravação de um vídeo. E assim fizemos. E assim tem sido as aulas, sempre criando e recriando para que os alunos não caiam em rotina. Cada momento de aprendizagem tem que ser agregado a algo novo.

**RESULTADOS:** O trabalho não teve culminância, pois ainda está em atuação, tanto pela necessidade quanto pelos pedidos dos alunos. O Projeto foi e é muito significativo, tanto para meus alunos quanto para mim, pois a partir dele começamos um novo relacionamento na sala de aula e na comunidade escolar. Os avanços na leitura e na escrita são vantajosos, mesmo ainda não estando no nível desejado para o 5º ano, por conta da grande defasagem em que se encontravam no início do ano letivo. Durante todo esse período, os alunos vêm sendo avaliados de forma sistemática e contínua (anexo V), tanto pela coordenação da escola, como pelos técnicos da secretaria de

educação

do

município.

**CONCLUSÕES:** Com a execução desse Projeto aprendi que, na minha sala, apesar das dificuldades e limitações de cada aluno, nunca devemos desistir. E para alcançar os objetivos tive que conhecer cada um, para entender os comportamentos e saber lidar com as limitações e as diversidades. Com muita dedicação e criatividade consegui resgatar a autoestima, a efetividade, o bom comportamento, o respeito mútuo, o convívio em grupo, o interesse em aprender, a socialização e o avanço na leitura e na escrita. Todos esses pontos foram positivos, por isso nada tenho a mudar e sim a acrescentar, através de novas ideias e atratividades educativas e pedagógicas para tornar o Projeto ainda melhor e efetivo, pois o objetivo é fazer com que as crianças cheguem ao fim do ano letivo como bons leitores e com boa escrita. Sei que será difícil recuperar o tempo perdido, mas com certeza estarão num nível muito acima do que estavam no início.